

ARQUITETO URBANISTA

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Atualidades e Conhecimentos Gerais	11 a 20
Legislação Municipal	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

De todos os tempos.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto de questões múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto 1** para responder às questões de 1 a 7.

Texto 1**Filhas da Terra: saúde diferenciada do Povo Kaimbé do Nordeste**

Por Vandrezza Amante

O Território Kaimbé é marcado por um processo histórico intenso de colonização e ocupação. O povo Kaimbé é um grupo que reivindicou a demarcação do território pela autodenominação como indígena. A partir do século XVII os Kaimbé foram perseguidos pelos jesuítas para a expansão territorial da Colônia e a formação da Missão Jesuítica do Massacará. A retomada da terra se iniciou na década de 1980, quando as lideranças indígenas Kaimbé e Kiriri reivindicaram que uma área pertencente à fazenda Mirandela fosse demarcada como indígena. Apesar do conflito instalado, o Governo Federal regularizou a situação fundiária a partir da organização coletiva dos grupos indígenas.

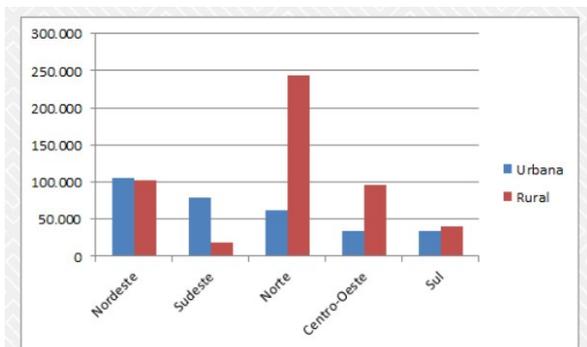


Gráfico – concentração de povos indígenas por regiões brasileiras/ Imagem: FUNAI

Segundo dados da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), os povos indígenas estão presentes tanto na área rural quanto na área urbana, sendo que cerca de 61% dos indígenas estão concentrados na área rural. Estima-se que atualmente no território brasileiro estão presentes 305 etnias, falantes de mais de 274 línguas diferentes. O censo IBGE 2010 demonstrou que cerca de 17,5% da população indígena não fala a língua portuguesa num total de 817.963 pessoas. Destes, 315.180 vivem em áreas urbanas e 502.783 em áreas rurais. Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), na América Latina vivem cerca de 45 milhões de indígenas em 826 povos que representam 8,3% da população.

Disponível em: <<https://caterinas.info/filhas-da-terra-saude-diferenciada-do-povo-kaimbe-do-nordeste/>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

— QUESTÃO 01 —

O texto se desenvolve em torno do tema da

- (A) disputa humana por espaços de poder.
- (B) predação do meio ambiente.
- (C) luta fundiária nos territórios indígenas.
- (D) destruição da América Latina.

— QUESTÃO 02 —

A Missão Jesuítica do Massacará foi efetivada

- (A) por meio da expropriação da terra indígena.
- (B) em territórios étnicos demarcados pelo Estado.
- (C) com a autorização das comunidades assistidas.
- (D) a partir de negociações e alianças governamentais.

— QUESTÃO 03 —

Do primeiro parágrafo do texto, infere-se que

- (A) os missionários religiosos defendiam os direitos dos indígenas.
- (B) os governantes garantiram a legalização das terras indígenas.
- (C) a expansão territorial no período da colonização brasileira foi pacífica.
- (D) os conflitos no território indígena Kaimbé existem desde a colonização.

— QUESTÃO 04 —

A estruturação do primeiro parágrafo constrói um argumento em defesa do processo de conquista do território indígena como resultado de

- (A) aliança oficial entre o Estado, a Igreja e a sociedade.
- (B) reivindicação, autodenominação e organização coletiva.
- (C) convivência entre as lideranças indígenas e os políticos locais.
- (D) convocação de assembleias para aprovação de legislação pertinente.

— QUESTÃO 05 —

O gráfico inserido no Texto 1 mostra que a maior concentração de indígenas no Brasil encontra-se

- (A) na região Norte.
- (B) em lugares inacessíveis.
- (C) na região Sul.
- (D) em locais desconhecidos.

— QUESTÃO 06 —

Com base no segundo parágrafo do texto, infere-se que

- (A) a população indígena brasileira prefere morar no convívio com as cidades.
- (B) cerca de um sexto da população latino-americana e caribenha vive na miséria.
- (C) a população indígena representa o maior percentual do continente latino-americano.
- (D) em torno de um quarto da população residente no território brasileiro desconhece a língua portuguesa.

— QUESTÃO 07 —

Atualmente, a população indígena da América Latina é de 8,3%, porque

- (A) desde a invasão europeia o crescimento demográfico nesse continente está descontrolado.
- (B) a presença dos povos indígenas é predominante nesse continente.
- (C) desde o período colonial houve uma dizimação em massa dos povos indígenas no continente americano.
- (D) a expansão territorial planejada atraiu povos originários de outros continentes.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de 8 a 10.

Texto 2**— QUESTÃO 08 —**

No texto, da articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal, infere-se que a relação do sentimento humano com o meio ambiente reflete

- (A) cuidado.
- (B) ambição.
- (C) desvelo.
- (D) vaidade.

— QUESTÃO 09 —

Os termos “fome” e “pobreza” no texto estão usados com

- (A) sentido figurado.
- (B) valor de verdade.
- (C) significado próprio.
- (D) efeito poético.

QUESTÃO 10

O efeito de sentido criado pelo texto tem a função de mostrar que a relação de poder entre quem defende e quem agride a natureza é

- (A) equilibrada.
- (B) amistosa.
- (C) pacífica.
- (D) desigual.

— RASCUNHO —

ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS**— QUESTÃO 11 —**

Leia o texto a seguir.

A estátua de um traficante de escravos derrubada na cidade inglesa de Bristol por manifestantes antirracistas foi retirada do rio onde foi jogada nesta quinta-feira (11 de junho de 2020). Uma efígie de Cristóvão Colombo foi arrancada e jogada em um lago na terça em Richmond, nos Estados Unidos, e outra foi vandalizada no centro de Miami, coberta com tinta vermelha e mensagens que diziam "Nossas ruas", "Black Lives Matter" (Vidas Negras Importam) e "George Floyd".

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/06/11/estatua-de-escravocrata-britanico-derrubada-por-manifestantes-e-retirada-do-rio.ghtml>>. Acesso em: 9 ago. 2020.

Os fatos mencionados colocam em evidência a discussão sobre

- (A) a manipulação da memória coletiva.
- (B) o declínio do conhecimento histórico.
- (C) a negação das personagens heroicas.
- (D) o avanço dos movimentos nacionalistas.

— QUESTÃO 12 —

Leia o texto a seguir.

A conjuntura que hoje vivemos sugere que a humanidade volte a envolver-se com a natureza, em exata oposição ao que o desenvolvimento propõe. Como salienta o filósofo José de Ávila Aguiar Coimbra, "a escolha é nossa: formar uma aliança global para cuidar da terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e da diversidade da vida. Portanto, passemos imediatamente e com todo o fervor possível a nos envolver com a construção da cidadania ambiental séria, justa e consequente.

WALDMAN, M. Natureza e sociedade como espaço de cidadania. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (org.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 557.

A cidadania referida no texto pressupõe a

- (A) atuação dos órgãos internacionais na criação de políticas socioambientais.
- (B) hegemonia das organizações não governamentais na defesa da ecologia.
- (C) liderança das instituições de pesquisas no monitoramento da natureza.
- (D) participação dos indivíduos no cuidado com o meio ambiente.

— QUESTÃO 13 —

Leia o texto a seguir.

Há cem anos a população mundial não experimentava uma epidemia com o potencial do coronavírus. O que para a maior parte das gerações tem um ar de novidade e de exceção, para inúmeros povos indígenas trata-se de uma trágica repetição de uma história multissecular. "A minha geração, que é diferente da geração dos meus avós que pegaram e viveram a gripe espanhola, nunca tinha experimentado uma pandemia deste tipo, nesta intensidade de mortes, sem nenhum tipo de medicamento comprovado, sem vacinas, as pessoas trancadas. Isso é exatamente o que esses povos indígenas experimentaram por tantos séculos", pontua a professora e pesquisadora Aparecida Vilaça.

Disponível em: <<https://acervo.socioambiental.org/acervo/noticias/morte-na-floresta-vida-e-consequencias-da-pandemia-para-os-povos-indigenas>>. Acesso em: 9 ago. 2020.

A comparação realizada no texto se fundamenta na característica histórica das populações indígenas de:

- (A) rejeição aos hábitos de higiene introduzidos em suas comunidades.
- (B) oposição à introdução de conhecimentos científicos em suas terras.
- (C) vulnerabilidade a agentes biológicos importados para seus territórios.
- (D) resistência à integração nacional planejada para as suas populações.

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto a seguir.

Há anos, historiadores rejeitam a ideia de uma nova guerra fria entre EUA e China. Para eles, o mundo estaria co-nectado demais para ser dividido em dois blocos, algo bastante diferente de quando americanos e soviéticos disputavam a supremacia planetária. Agora, no entanto, o esfacelamento da relação sino-americana prepara o terreno para um confronto que poderá ter muitas das características da disputa entre Moscou e Washington, inclusive seus perigos.

BITTENCOURT, A. EUA e China trocam sanções e chegam ao pior ponto da relação. *Mais Goiás*. 14 jul. 2020.

A comparação dos atritos entre China e EUA com a Guerra Fria é feita devido à possibilidade de

- (A) pretensão de domínio indireto da geopolítica mundial.
- (B) ascensão do autoritarismo nos polos geopolíticos mundiais.
- (C) fragmentação em diversos polos econômicos globais.
- (D) repetição dos mesmos acontecimentos em países distintos.

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.

Um artigo científico publicado na revista Land Use Policy, elaborado por pesquisadores do IPAM (Instituto Ambiental de Pesquisa da Amazônia) e do Woods Hole Research Center, dos Estados Unidos, mostra pela primeira vez como a implementação de estratégias específicas para as quatro grandes categorias fundiárias pode levar ao desmatamento zero na Amazônia.

IPAM. 11/12/2019. Disponível em: <<https://ipam.org.br/melhor-uso-da-terra-na-amazonia-gera-menos-desmatamento-e-mais-ganhos-mostra-estudo/>>. Acesso em: 09. ago. 2020.

Qual conceito designa as estratégias produtivas propostas pelo artigo científico em questão?

- (A) Progressismo ecológico.
- (B) Desenvolvimento sustentável.
- (C) Mecanicismo socioecológico.
- (D) Economia de recursos naturais.

— QUESTÃO 16 —

Observe a imagem a seguir.



Siron Franco. Sem título. Rua 57. 1987

O quadro de Siron Franco remete a qual acontecimento histórico em Goiás?

- (A) Assassinato de Haroldo Gurgel.
- (B) Chacina no Mercado Popular.
- (C) Acidente com material radioativo.
- (D) Transferência da capital.

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

Há relatos de viajantes que, passando por isoladas fazendas goianas, encontraram descendentes dos desbravadores que tinham esquecido a língua portuguesa e não mais sabiam rezar as orações cristãs. As carências eram tais, que em Goiás não se chegou a conhecer a ação das escolas e colégios dos jesuítas, nem se contou com a presença das santas casas de misericórdia, de tão marcante presença no império lusitano.

FREITAS, L. C. B. F. Do interior mais distante: uma história de poder e paixão. R. *IHGB*, Rio de Janeiro, ano 172 (451):307-318, abr./jun. 2011. p. 308.

No século XVIII, uma das dificuldades em conectar Goiás com o império português foi

- (A) o interesse de Portugal pela região.
- (B) a resistência dos habitantes locais.
- (C) a ampla dispersão da população.
- (D) a concorrência com os espanhóis.

— QUESTÃO 18 —

Leia o texto a seguir.

A lógica constante da edificação de Goiânia era a de planejar para evitar os problemas da antiga capital, fato compreensível, já que tudo na nova cidade deveria ser diferente dos sítios coloniais. As condições ecológicas aliadas ao discurso sanitarista justificavam, no âmbito ideológico, a mudança da capital de Goiás, ocultando, dessa forma, as disputas oligárquicas regionais.

ARRAIS, T. A. *A produção do território goiano: economia, urbanização, metropolização*. Goiânia: UFG, 2013. p. 154 e 155. (Adaptado).

Uma das justificativas ecológicas usadas pelos mudancistas foi:

- (A) a necessidade de uma topografia plana.
- (B) a ausência de atividade mineradora.
- (C) a dificuldade de acessibilidade hidráulica.
- (D) a necessidade de paisagem natural na capital.

— QUESTÃO 19 —

Leia o texto a seguir.

Fez-se de novo o velório com todas as regrinhas de costume. Café com biscoito pelas dez horas. Viradinho de feijão e linguiça comidos, com voracidade e discrição na cozinha, e quentão forte de canela e gengibre, quando a noite esfriou e os galos amiudaram.

Contaram-se casos. Louvaram as virtudes do finado, num breve necrológico. Passaram anedotas discretas. Falou-se da carestia da vida, dos erros do governo e se fez a filosofia da morte.

CORA CORALINA. *Estórias da casa velha da ponte*. São Paulo: Global, 2000. p. 70.

No texto apresentado a autora dá detalhes do estilo de vida

- (A) ritualístico.
- (B) burocrático.
- (C) moderno.
- (D) comunitário.

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

Quando foi proclamada a República do Brasil, em 15 de novembro de 1889, a notícia somente chegou à antiga capital goiana, que não tinha telégrafo, no dia 29 de novembro, 14 dias depois. Foi uma festa, segundo a crônica da época, cantaram até a Marselhesa, hino oficial da França, tal influência da língua francesa no território goiano, graças à participação dos padres dominicanos.

TELES. J. M. Os cem anos de Goiás. In: *Crônicas vilaboenses*. Goiânia: Kelps, 2013. p. 103.

Com base no texto, o hino oficial da França foi cantado para

- (A) destacar a colonização francesa no Brasil.
- (B) saudar os princípios da Revolução francesa.
- (C) prestigiar a elite francesa que residia em Goiás.
- (D) ironizar a colonização portuguesa.

— RASCUNHO —

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**— QUESTÃO 21 —**

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Goiás, constitui objetivo fundamental desse município:

- (A) o repúdio ao terrorismo e ao racismo.
- (B) a solução pacífica dos conflitos.
- (C) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- (D) a autodeterminação dos povos.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Goiás, cabe privativamente ao Município de Goiás executar obras de

- (A) rodovias interestaduais.
- (B) escolas e faculdades.
- (C) saneamento básico.
- (D) drenagem pluvial.

— QUESTÃO 23 —

A despeito das sessões de deliberação e votação,

- (A) as deliberações de suas comissões serão tomadas por maioria dos presentes, salvo disposição constitucional ou da Lei Orgânica em contrário.
- (B) a sessão extraordinária somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada.
- (C) a sessão legislativa não será interrompida sem a aprovação do projeto de lei orçamentária anual.
- (D) a convocação extraordinária para posse do prefeito e do vice-prefeito será feita pelo vice-presidente da Câmara.

— QUESTÃO 24 —

Em conformidade com a Lei Orgânica do Município de Goiás, compete à mesa da Câmara:

- (A) tomar todas as medidas necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos.
- (B) promulgar as leis com sanção tácita, ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário.
- (C) fazer publicar os atos da mesa, as resoluções, decretos legislativos e as leis que vier a promulgar.
- (D) representar, por decisão da Câmara, sobre a inconstitucionalidade de lei ou ato municipal.

— QUESTÃO 25 —

Conforme regra contida na Lei Orgânica do Município de Goiás, estão excluídas do processo legislativo municipal:

- (A) emendas à Lei Orgânica do Município.
- (B) leis complementares.
- (C) medidas provisórias.
- (D) leis delegadas.

— QUESTÃO 26 —

Pela legislação municipal de Goiás, o servidor público municipal estável poderá perder o cargo quando houver:

- (A) decisão do prefeito municipal.
- (B) decisão do secretário de planejamento.
- (C) término do mandato eletivo.
- (D) sentença judicial transitado em julgado.

— QUESTÃO 27 —

São de competência do município de Goiás, em decorrência de fato gerador ocorrido na sua circunscrição, o imposto sobre

- (A) veículos automotores.
- (B) circulação financeira.
- (C) serviços de qualquer natureza.
- (D) circulação de mercadorias e serviços.

— QUESTÃO 28 —

Segundo o Código de Postura do Município de Goiás, nos bares, restaurantes e hotéis, a lavagem de louças e talhares deve ser feita exclusivamente com água

- (A) cristalina.
- (B) corrente.
- (C) filtrada.
- (D) de reuso.

— QUESTÃO 29 —

Segundo o Código de Postura do Município de Goiás, a obstrução do logradouro público com material de construção é:

- (A) proibida.
- (B) proibida, salvo autorização da Câmara Municipal.
- (C) permitida, se previamente autorizado pela prefeitura.
- (D) permitida.

— QUESTÃO 30 —

As multas por infrações ao Código de Posturas do Município de Goiás

- (A) são valoradas a partir da Unidade de Referência Fiscal do Município.
- (B) são valoradas sempre em parâmetro fixo, vedada a progressão.
- (C) devem ser pagas no prazo máximo de cinco dias úteis.
- (D) podem ser cobradas somente a partir do ano posterior à sua aplicação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

Os elementos do desenvolvimento sustentável norteadores dos procedimentos envolvidos no projeto de edificações são:

- (A) eficácia econômica, equidade sociocultural, preservação ambiental, princípio do longo prazo, princípio de globalidade, princípio da governança.
- (B) eficácia econômica, equidade sociocultural, preservação ambiental, princípio do ciclo de vida, princípio de globalidade, princípio da governança.
- (C) eficácia econômica, equidade sociocultural, princípio dos 5rs, princípio do longo prazo, princípio de globalidade, princípio da governança.
- (D) eficácia econômica, equidade sociocultural, princípio dos 5rs, princípio do ciclo de vida, princípio de globalidade, princípio da governança.

— QUESTÃO 32 —

As normas da ABNT auxiliam políticas públicas que consolidem um cenário no qual os projetos sejam concebidos conforme os preceitos sustentáveis. No que tange as habitações de até cinco pavimentos, essas normas definem alguns critérios de desempenho para avaliação de um edifício sustentável. São eles:

- (A) adequação ambiental, desempenho térmico, desempenho normativo, desempenho acústico.
- (B) adequação ambiental, desempenho lumínico, desempenho acústico, desempenho biotecnológico.
- (C) adequação ambiental, desempenho lumínico, desempenho normativo, desempenho térmico, desempenho biotecnológico.
- (D) adequação ambiental, desempenho térmico, desempenho acústico, desempenho lumínico.

— QUESTÃO 33 —

Observe as imagens a seguir, da sede do escritório de arquitetura Equipe de Arquitectura, de autoria de Hori Cherniavsky e Vivi Pozzoli.



Fachada frontal. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Vista interna. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Planta Baixa. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2020



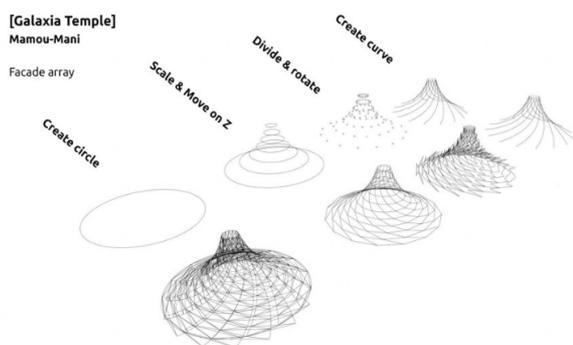
Corte CC. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2020.

Com base na análise das imagens, observa-se que esse projeto atualiza um processo construtivo vernacular ancestral, muito utilizado nas construções coloniais brasileiras, que é

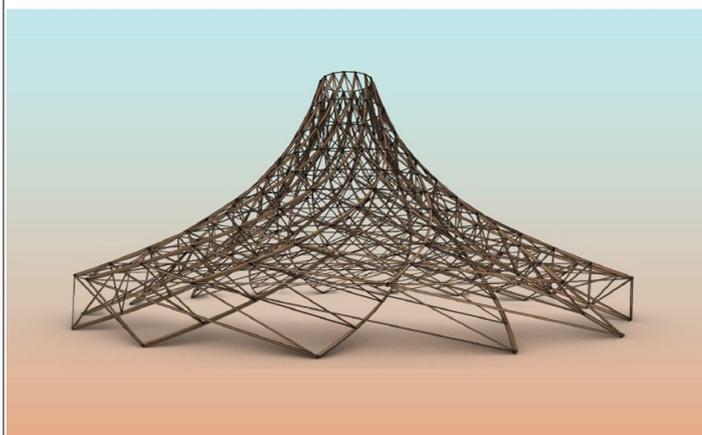
- (A) o pau a pique.
- (B) o adobe.
- (C) a taipa de pilão.
- (D) o enxaimel.

— QUESTÃO 34 —

Observe as imagens do projeto e da construção do templo Galáxia (2018), do escritório Mamou-Mani Architects, em Black Rock City, Nevada, EUA, realizado para o festival Burning Man.



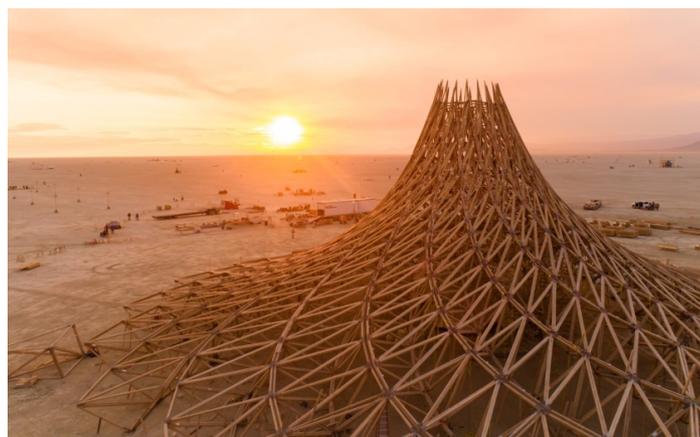
Esquema de desenvolvimento do projeto Galáxia. Disponível em: <<https://www.iaacblog.com>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Esquema estrutural do templo Galáxia. Disponível em: <<https://www.iaacblog.com>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Construção do templo Galáxia. Disponível em: <<https://www.iaacblog.com>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Etapas finais da construção do templo Galáxia. Disponível em: <<https://www.iaacblog.com>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Vista aérea do templo Galáxia. Disponível em: <<https://mamou-mani.com>>. Acesso em: 11 jul. 2020.



Vista noturna do templo Galáxia. Disponível em: <<http://www.iaacblog.com/>>
Acesso em: 11 jul. 2020.



Vista interna do templo Galáxia. Disponível em: <<https://gramho.com/>>
Acesso em: 11 jul. 2020.



Vista interna do templo Galáxia. Disponível em: <<https://formatengineers.com/>>
Acesso em: 11 jul. 2020.

Pela análise das figuras verifica-se que:

- (A) a estrutura excêntrica radiante de madeira possui pilares laterais que sustentam a cobertura em formato de circo.
- (B) a geometria excêntrica radiante se compõe de uma treliça de anel de compressão central na parte inferior da coroa superior.
- (C) a estrutura excêntrica radiante de madeira possui um pilar central interno que sustenta a cobertura em formato de circo.
- (D) as treliças triangulares de madeira formam caminhos diferentes em direção a uma grande abertura lateral.

— QUESTÃO 35 —

O pós-modernismo na arquitetura corresponde a um

- (A) momento de reflexão crítica, com crescente interesse na estética romântica, enfatiza a artificialidade pitoresca e a lógica estrutural em grids, em projetos baseados no conceito de capitalismo industrial tardio.
- (B) momento de reflexão crítica do modernismo que enfatiza concepções baseadas no capitalismo industrial tardio, especialmente nos cinco pontos da nova arquitetura de Le Corbusier.
- (C) momento de reflexão crítica do modernismo, que enfatiza a liberdade de concepção, o pluralismo e a recorrência às referências e a opção por caminhos metodológicos distintos.
- (D) movimento de reflexão crítica, com crescente revivalismo de estilos antigos exóticos, como o egípcio e o indiano, assim como no streamline, evidenciados no novo minimalismo.

— QUESTÃO 36 —

Segundo o Plano Diretor da Cidade de Goiás, o desmembramento de lotes na Área de Preservação do Patrimônio Histórico será permitido em áreas superiores a

- (A) 780 m².
- (B) 760 m².
- (C) 740 m².
- (D) 720 m².

— QUESTÃO 37 —

Observe a figura a seguir, que retrata a Rua Moretti Foggia, na cidade de Goiás, a qual apresenta problemas de mobilidade e acessibilidade.



Disponível em: <<http://www.portal.iphan.gov.br/>>
Acesso em: 11 Jul. 2020.

Na imagem, constata-se:

- (A) calçada estreita e com obstáculos.
- (B) escada para acesso às edificações.
- (C) rampa para deficientes sem corrimão.
- (D) estacionamento sobre as calçadas.

— QUESTÃO 38 —

O formato básico de pranchas para desenho técnico de arquitetura é o retângulo de área igual a 1 m², com lados medindo 841 mm x 1189 mm, que estabelecem entre si a mesma relação que existe entre o lado de um quadrado e sua diagonal $x/y = 1/2$. Deste formato básico, designado A0 (A zero), deriva uma série de pranchas de dimensões menores pela sua bipartição sucessiva. Assim, tem-se a prancha A3, muito usada como caderno de detalhamento, que mede, respectivamente, na largura e altura,

- (A) 430 mm x 297 mm.
- (B) 420 mm x 297 mm.
- (C) 400 mm x 295 mm.
- (D) 380 mm x 295 mm.

— QUESTÃO 39 —

Leia o texto a seguir.

As Normas de Quito foram o resultado da Reunião sobre Conservação e Utilização de Monumentos e Lugares de Interesse Histórico e Artístico, promovida pela OEA em 1967, momento em que pela primeira vez se reconhece que os monumentos constituem também recursos econômicos e devem integrar planos de desenvolvimento, pondo em produtividade uma riqueza inexplorada e ampliando sua fruição e a fluência de visitantes (GAGLIARDI, 2016).

Na Cidade de Goiás, três edifícios passaram por um processo de restauração e retrofit e tiveram suas instalações adaptadas para equipamentos culturais, ratificando as proposições das Normas de Quito. São eles:

- (A) Palácio Conde dos Arcos, Casa de Câmara e Cadeia e Igreja de Santa Bárbara.
- (B) Palácio Conde dos Arcos, Casa de Câmara e Cadeia e Igreja da Boa Morte.
- (C) Casa de Cora Coralina, Igreja de Nossa Senhora do Carmo e Igreja de Santa Bárbara.
- (D) Casa de Cora Coralina, Igreja de Nossa Senhora do Carmo e Igreja da Boa Morte.

— QUESTÃO 40 —

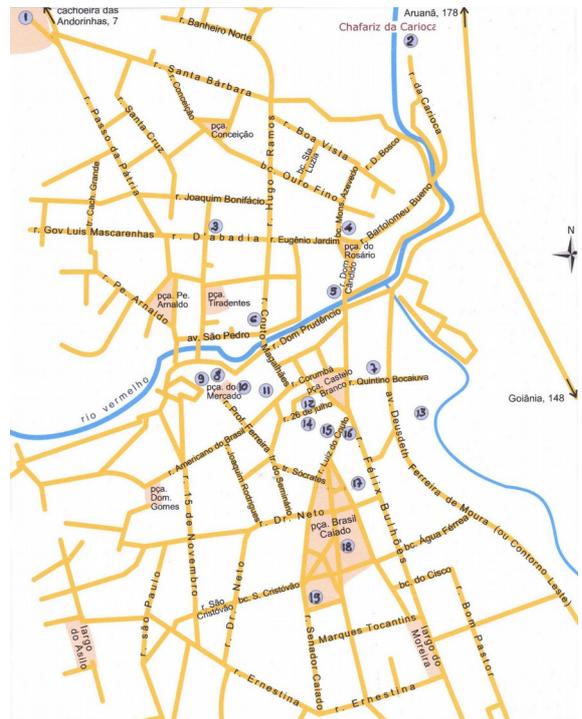
Em dezembro de 2001, a Cidade de Goiás foi reconhecida pela UNESCO como patrimônio cultural mundial. Esse reconhecimento deve-se

- (A) aos seus edifícios históricos e festivais populares como o FICA, de cinema socioambiental, e o Bananada, de rock, que acontecem no Teatro Sebastião Pompeo de Pina, tombado em 1989 pelo IPHAN.
- (B) às celebrações da Festa do Divino Pai Eterno, especificamente da romaria dos carreiros, que foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial em 2016.

- (C) ao conjunto arquitetônico setecentista e oitocentista conservado em seu núcleo histórico e pela sua cultura imaterial, como a Procissão do Fogaréu, que acontece na quinta-feira da Semana Santa.
- (D) ao conjunto arquitetônico setecentista e oitocentista conservado em seu núcleo histórico e pela Festa do Divino Espírito Santo, com a encenação dos mascarados e as cavalhadas, reconhecida em 2010 pelo IPHAN.

— QUESTÃO 41 —

Observe a planta do centro histórico da Cidade de Goiás que retrata o processo de ocupação do solo urbano ocorrido no século XVIII e XIX.



Pela análise da figura observa-se que:

- (A) uma das características fundamentais da cidade quando colônia é a regularidade apresentada pela conformação urbana, de acordo com a topografia da cidade.
- (B) a construção das igrejas do Rosário e da Matriz de Sant'Ana, uma em cada lado do Rio Vermelho, definiu o traçado urbano inicial.
- (C) os três principais largos da cidade são de formato triangular e interligados por vias e apresentam um misto de prédios públicos e religiosos.
- (D) o traçado urbanístico da cidade reflete as orientações portuguesas que seguiam as reformas sanitárias europeias.

— QUESTÃO 42 —

A pandemia do coronavírus desafia as agendas e metas globais e atinge duramente as cidades e seus habitantes, indistintamente nos países ricos e pobres, e torna-se um inimigo único global. Para se saber como se quer as cidades pós-pandemia, precisa-se conhecer as cidades pré-pandemia. É papel do arquiteto questionar a atual realidade dos grandes centros urbanos brasileiros, onde

- (A) os mercados inclusivos abrigam a população na informalidade do aluguel e ocupações informais do solo.
- (B) a informalidade urbanística e habitacional leva à perda do controle de gestão do solo urbano.
- (C) o ambiente compacto da cidade é fundamental para o combate ao risco de transmissão de doenças.
- (D) a permanência dos pontos nodais do transporte coletivo evitam a aglomeração.

— QUESTÃO 43 —

Leia o texto a seguir.

A adoção de conforto térmico nas edificações é entendido como a criação de sistemas construtivos e adaptados do ambiente local e às funções do espaço cooperativamente.

Nesse contexto, sabe-se que:

- (A) a envoltória do edifício funciona como filtro entre o clima exterior e o ambiente interno.
- (B) ganha-se grande isolamento térmico com o uso de vidros duplos em fachadas envidraçadas.
- (C) tijolos e pedras são considerados materiais de baixa inércia térmica.
- (D) o ganho de calor, no hemisfério sul, se dá quando as aberturas estão dispostas nesta mesma orientação.

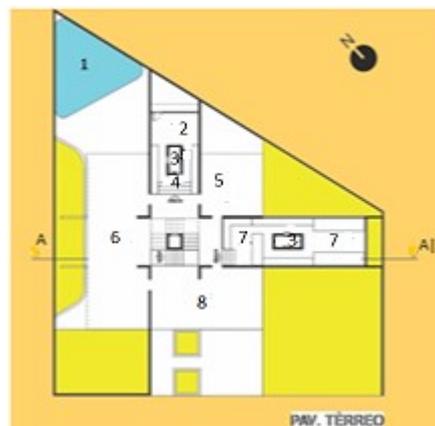
— QUESTÃO 44 —

Um projeto de arquitetura consiste na elaboração de representações a respeito de determinado edifício ou ambiente que será construído ou reformado. Sobre o desenvolvimento de projeto arquitetônico, sabe-se que:

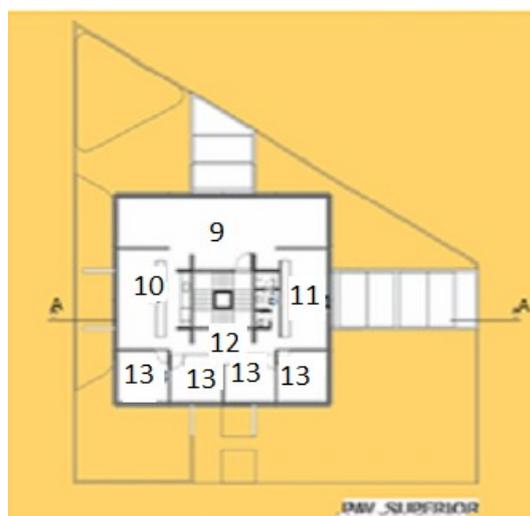
- (A) o anteprojeto é a fase inicial do projeto, segue após o levantamento topográfico, antecede o estudo preliminar e os croquis.
- (B) a utilização da renderização permite a obtenção de um modelo tridimensional elaborado no computador, uma imagem artificial realista.
- (C) a planta baixa é o desenho mais importante do projeto, sendo feita a partir de um corte horizontal a 1,0 m de altura do piso.
- (D) a texturização é um recurso utilizado para humanizar e valorizar as imagens, e permite explicar o projeto por meio de um texto.

— QUESTÃO 45 —

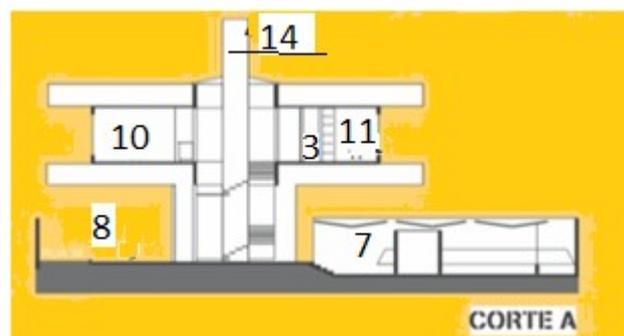
Observe as imagens a seguir, da residência do arquiteto Antônio Lúcio Ferrari Pinheiro, em Goiânia.



Planta Baixa Pavimento Térreo (FONSECA, Ronaldo da Paixão. *Caminhos de uma arquitetura*/Obra e trajetória de Antônio Lúcio Ferrari Pinheiro)



Planta Baixa Pavimento Superior (FONSECA, Ronaldo da Paixão. *Caminhos de uma arquitetura*/Obra e trajetória de Antônio Lúcio Ferrari Pinheiro)



Corte AA (FONSECA, Ronaldo da Paixão. *Caminhos de uma arquitetura*/Obra e trajetória de Antônio Lúcio Ferrari Pinheiro)

LEGENDA

1 - Piscina	8 - Garagem
2 - Quarto de empregada	9 - Salas
3 - Banheiro	10 - Cozinha
4 - Serviços	11 - Estudo
5 - Pátio de serviço	12 - Circulação
6 - Varanda	13 - Quarto
7 - Escritório	14 - Volume da caixa d'água



Foto do interior da residência. (FONSECA, Ronaldo da Paixão. *Caminhos de uma arquitetura*/Obra e trajetória de Antônio Lúcio Ferrari Pinheiro)

Pela análise das figuras da residência de Antônio Lúcio Ferrari, constata-se que:

- (A) apesar do uso do concreto, a leveza adquirida em se adotar um apoio único a abstém de ser uma arquitetura brutalista.
- (B) a adoção de um terreno plano permitiu que parte do programa se desenvolvesse em pavimento térreo.
- (C) mesmo com a adoção do concreto como material praticamente unitário, as instalações são embutidas.
- (D) há um apelo tectônico pelo uso massivo do concreto, que define a estrutura e o partido arquitetônico.

— QUESTÃO 46 —

Os riscos de incêndios em sítios históricos de tipologia colonial brasileira têm sido frequentes, com perdas irreversíveis. Algumas características destes sítios os tornam vulneráveis, como por exemplo,

- (A) sua implantação junto às margens de rios e matas densas.
- (B) fluidez da ocupação urbana, permitindo vazios em seu solo.
- (C) espaço urbano com reduzida largura de vias e edificações geminadas.
- (D) o uso de pedra de cantaria como material construtivo.

— QUESTÃO 47 —

De acordo com o Plano Diretor da Cidade de Goiás, as novas edificações a serem implantadas na área de preservação do Patrimônio Histórico poderão compor sua fachada livremente, desde que

- (A) a visibilidade da área de preservação do Patrimônio Histórico seja mantida.
- (B) o gabarito seja de até três pavimentos, com altura máxima de 9,00m.
- (C) as coberturas das edificações sejam escondidas por platibanda.
- (D) os fechamentos correspondentes aos afastamentos laterais sejam de sebo.

— QUESTÃO 48 —

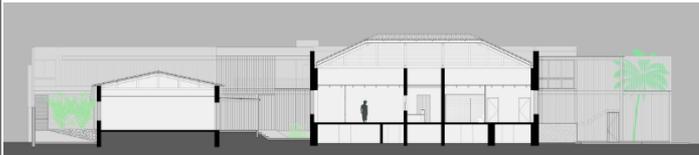
Recentemente, a Sede da Prefeitura da Cidade de Goiás, inserida no seu Centro Histórico, passou por uma requalificação como mostram as imagens a seguir.



Disponível em: <archdaily.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2020.



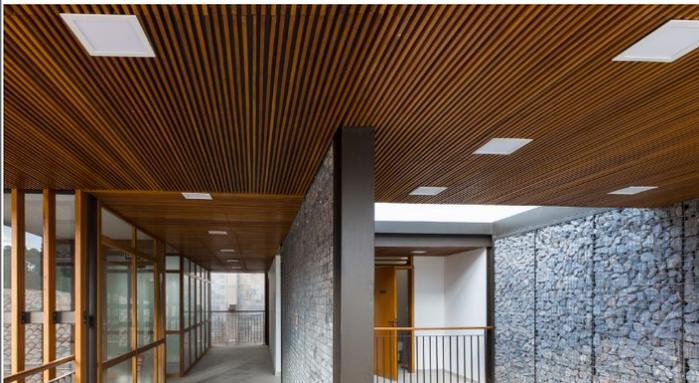
Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2020.



Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2020.



Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2020.



Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2020.



Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2020.

A análise das imagens revela que

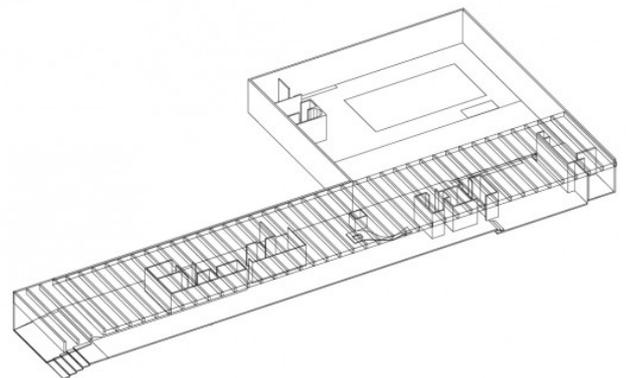
- (A) o projeto é composto de duas edificações, o sobrado em estilo barroco e a casa vizinha, uma construção recente sem valor arquitetônico.
- (B) os dois lotes das duas edificações obedecem ao formato padrão da cidade, testada estreita e grande profundidade.
- (C) para preservar maior integração, as fachadas dos dois edifícios foram “envelopadas” como um elemento epidérmico.
- (D) a inserção de novos elementos é evidenciada, deixando clara a diferença entre o novo e a preexistência.

— QUESTÃO 49 —

Observe as imagens da casa de Tomie Ohtake (1966), projetada pelo arquiteto Ruy Ohtake.

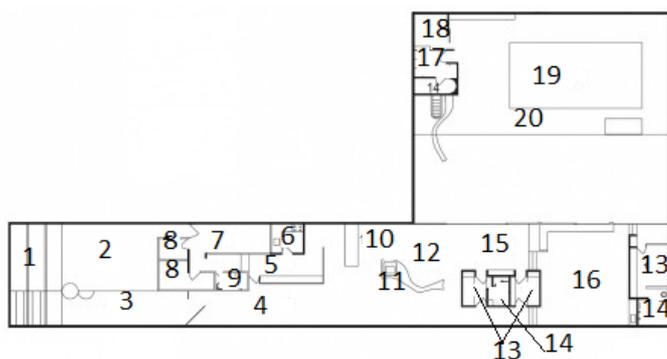


Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2020



Axonométrica, projeto original

Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2020.



Planta - projeto original

Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

LEGENDA

01	Rampa	08	Dorm. empregada	15	Escritório
02	Garagem	09	Ban. empregada	16	Atelier
03	Acesso	10	Jantar	17	Vestiário
04	Vestíbulo	11	Lareira	18	Depósito
05	Copa	12	Estar	19	Piscina
06	Cozinha	13	Dormitório	20	Jardim
07	Serviço	14	Banheiro		

Disponível em: <<http://archdaily.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

Pela análise das imagens, observa-se que, nessa proposta,

- (A) o acesso principal se dá frontalmente, dividindo espaço com a garagem, sendo esse acesso realizado de forma inovadora, pela área de serviço.
- (B) parte de uma série de vigas transversais apoiadas nas paredes laterais, que criam um ambiente único, sem obstáculos e os ambientes são livremente distribuídos.
- (C) os três dormitórios formam um único volume dentro da residência que se despreza das paredes perimetrais, solto ao meio dos salões, criando uma separação para o atelier.
- (D) no exterior privado, é criado um alpendre, um espaço sombreado para a piscina, mantendo a linha reta nesta laje que é a marca do projeto.

— QUESTÃO 50 —

A compatibilização de projetos na construção civil é de suma importância para evitar interferências entre o projeto de arquitetura e os complementares de engenharia. Entre os métodos usados está o BIM, que consiste

- (A) na impressão de todas as pranchas, comparadas e analisadas a partir da sobreposição dos desenhos.
- (B) no uso do CAD 2D, que busca detectar interferências dos projetos prediais estruturais e complementares.
- (C) em desenhos em 3D com elementos paramétricos, que realiza simulações e avalia interferências entre projetos.
- (D) em modelos 3D que se realiza pelo CAD, busca detectar interferências dos projetos prediais estruturais e complementares.

— RASCUNHO —